

eP1271

Valor da análise de variáveis ecocardiográficas descritoras da função diastólica para diagnóstico do comprometimento do enchimento ventricular esquerdo na obesidade mórbida

Nathália Giacomini Ceretta, Fernanda Dotta Duquia, Thais Franciele Texeira, Clarissa Carmona de Azevedo Bellagamba, Daniele Camila Maltauro, Marco Antonio Rodrigues Torres - HCPA

Introdução Há diversas limitações ao diagnóstico da disfunção diastólica por padrão pseudonormal na obesidade mórbida se são analisados apenas os descritores tradicionais. **Objetivo** Avaliar a sensibilidade e especificidade de variáveis ecocardiográficas para o diagnóstico de disfunção diastólica em obesos mórbidos. **Métodos** Trinta obesos mórbidos com idade < 45 anos foram avaliados através da ecocardiografia transtorácica bidimensional (2-D TT) com o Doppler tecidual. Os participantes foram estratificados em 2 grupos aqueles com função diastólica normal e aqueles com disfunção diastólica por padrão pseudonormal. Foi realizada descrição da amostra e avaliação da sensibilidade e especificidade de algumas variáveis ecocardiográficas para o diagnóstico de disfunção diastólica por padrão pseudonormal. **Resultados** De todas as variáveis clínicas, apenas a hipertensão apresentou diferença estatisticamente significativa, porém limítrofe. A variável E/e' apresentou uma sensibilidade de 100 IC95% (69,2 – 100,0) para o diagnóstico de padrão pseudonormal. Devido à baixa especificidade desses descritores isoladamente, se postula uma quinta variável (variável Y) que inclui na categoria de referência os indivíduos que apresentaram diâmetro AE <4,0cm + tempo de relaxamento isovolumétrico tecidual <80ms + relação E/e' <9 e na categoria de risco os demais indivíduos. Com ela obteve-se uma especificidade de 95% IC95% (76,2–99,9). **Conclusão** As variáveis ecocardiográficas quando utilizadas de maneira isolada tem baixa acurácia para identificar indivíduos obesos com disfunção diastólica pseudonormal. No entanto, a utilização conjunta das variáveis ecocardiográficas diâmetro do átrio esquerdo ≥ 4,0cm, tempo de relaxamento isovolumétrico tecidual ≥80ms e relação E/e' ≥9 oferecem uma alta especificidade para o diagnóstico de disfunção diastólica pseudonormal em obesos mórbidos. **Palavras-chaves:** ecocardiografia, enchimento ventricular, obesos mórbidos